



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Ficha de identificação**

**Nome do estabelecimento:** Café Floresta

**Razão Social do estabelecimento:** Casa do Café Tipo Exportação Ltda.<sup>37</sup>

**Endereço:** Avenida Ipiranga, 200, loja 21, situado no térreo do Edifício Copan - República

**Telefone:** (11) 3259-8416

**Páginas na internet:**

<<https://www.instagram.com/casadocafeoficial/>>

<<https://www.instagram.com/cafeflorestacopan/>>

<[https://web.facebook.com/cafeflorestacopan?locale=pt\\_BR](https://web.facebook.com/cafeflorestacopan?locale=pt_BR)>

**Data de constituição:** 04 de julho de 1978<sup>38</sup>

**Início de atividade:** 1975<sup>39</sup>

**Horário de funcionamento:** das 7h00 às 21h30, todos os dias<sup>40</sup>

**Data de inauguração:** 04 de julho de 1978

**Proprietários/sócios:**

Adelino Pereira dos Santos – sócio administrador (22 dez. 1981)

Regina de Fatima Sanches Pereira – sócio administrador (20 dez. 2022)

Antonio Alberto Sanches Pereira – sócio administrador (20 dez. 2022)

Jose Carlos Sanches Pereira dos Santos – sócio (20 dez. 2022)<sup>41</sup>

**Ramo de atividade:** Lanchonetes, casas de chá e similares<sup>42</sup>

**Setor/Quadra/Lote:** 006.064.2158-0

**Ocupa imóvel tombado?** Sim, o Edifício Copan tombado pela Resolução 19/Conpresp/2012<sup>43</sup>

**Conserva instalações/ambiência de época?** Sim

**É referência local/ bairro?** Sim

<sup>37</sup> CNPJ Biz. Disponível em: <<https://cnpj.biz/procura/50.609.494%2F0001-84>>. Acesso em: 12 fev. 2026.

<sup>38</sup> CNPJ BIZ, op. cit.

<sup>39</sup> De acordo com o segundo proprietário do *Café Floresta* Adelino Pereira dos Santos, o estabelecimento foi adquirido cerca de dois a três anos de sua abertura.

<sup>40</sup> GOOGLE. Disponível em <<https://share.google/LZ9VVfLiNh2ZyBdAa>>: 09 fev. 2026.

<sup>41</sup> INFORME CADASTRAL. Dados Cadastrais. Disponível em; <<https://www.informecadastral.com.br/cnpj/casa-do-cafe-tipo-exportacao-ltda-50609494000184>>. Acesso em: 11 fev. 2026.

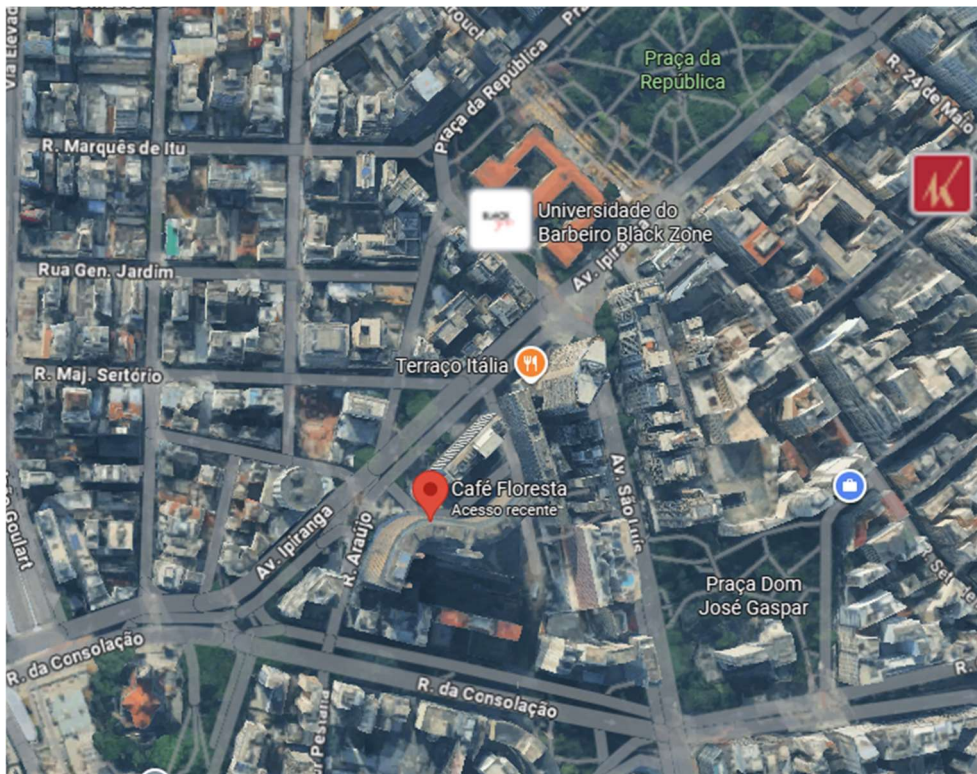
<sup>42</sup> RECEITA FEDERAL. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica. Disponível em: <[https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva\\_Comprovante.asp](https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp)>. Acesso em fev. 2026.

<sup>43</sup> Consulta no Cadastro de Imóveis Tombados (CIT). Acesso em: fev. 2026.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

É referência na cidade? Sim



Localização do Café Floresta à Avenida Ipiranga, 200, loja 21 – Edifício Copan, República. Fonte: Google Maps. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/FYozEK1WPUj3Sxsj8>>. Acesso em: fev. 2026.



Café Floresta no Edifício Copan. Entrada voltada à Avenida Ipiranga e vitrine dos produtos à venda (à esquerda), jan. 2016 (Fonte: Google Maps. Foto: Marcelo Messias).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Dados históricos:**

*Copan tem café que cheira a tradição* é o título da matéria de Heloísa Bourroul, no jornal *O Estado de São Paulo*, em 17 de agosto de 1989, que retrata a excelência do Café Floresta (Fig. 1), como um dos melhores cafés tradicionais da metrópole paulistana, multicultural. Para além de ponto de encontro dos amantes do café, o local tornou-se um rito de passagem dos muitos clientes que selaram ali sua fidelidade, pelos serviços prestados e pela qualidade de seus produtos, tendo como carro chefe, o café expresso da marca *Floresta*, como é conhecido o estabelecimento, cuja razão social é *Casa do Café Tipo Exportação Ltda.*

Instalado na galeria do Edifício Copan, região central da cidade, sua localização é privilegiada, adjacente à Avenida Ipiranga, em uma das principais entradas ao edifício. Sua acuidade conquistou o gosto dos paulistanos e reuniu clientes fiéis, sendo um chamariz para degustar o café e conhecer o icônico edifício, devotado à arquitetura moderna no Brasil. Com isso, atraiu pessoas de todos os lugares do país e exterior, que adquirem ali o café para presente e consumo pessoal (Figs. 2 e 3).

Segundo o site do CNPJ BIZ a abertura do estabelecimento se deu em 1978<sup>44</sup>. Em entrevista, em 11 de fevereiro de 2026<sup>45</sup>, com Adelino Pereira dos Santos (Figs. 4 e 5), ele nos conta que foi o segundo proprietário do local, juntamente ao irmão falecido há alguns anos, e que adquiriram o ponto cerca de dois ou três anos após a sua inauguração. Após o passamento do irmão, os seus sobrinhos assumiram, junto a ele, a sociedade da Casa. Os irmãos Santos, portugueses, vieram da região próxima à cidade de Serra da Estrela e da fronteira com a Espanha. Adelino radicou-se no Brasil aos 24 anos, depois de prestar o serviço militar português em Angola.



Fig. 1. Cafezinho servido no balcão, com louças na cor marrom, que acompanham a cor da bebida principal e a decoração do estabelecimento, 11 fev. 2026 (Foto: Marcelo Leite).

<sup>44</sup> CNPJ BIZ, op. cit.; RECEITA FEDERAL. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, op. cit.

<sup>45</sup> Entrevista concedida aos arquitetos Iná Rosa e Marcelo Leite (NIT |DPH | SMC).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Figs. 2 e 3. Embalagem personalizada do café marca Floresta (frente e verso) para vendas, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).



Figs. 4 e 5. Adelino Pereira dos Santos, atrás da bancada, 11 fev. 2026 (Fotos: Iná Rosa e Marcelo Leite).

O Copan tem a assinatura do arquiteto Oscar Niemeyer, com colaboração do arquiteto Carlos Lemos, cuja edificação foi reconhecida como um dos maiores símbolos da arquitetura moderna. Sua construção foi encomendada ao IV Centenário da Cidade (1954),<sup>46</sup> inspirada no Rockefeller Center de Nova York, visando reunir na área central: um centro comercial e residencial na mesma edificação. Foi erigido, nos anos de 1950,

---

<sup>46</sup> A encomenda foi feita pela Companhia Pan-americana de Hotéis (cujas iniciais deram nome ao Edifício Copan). O empreendimento tinha o objetivo de explorar o setor turístico da cidade. No entanto, não foi construída a torre de hotel, diante do interesse imobiliário (Portal Copan. Acesso em: fev. 2026).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

de 1951 a 1967, e inaugurado em 1966, momento de expansão da cidade que estava em pleno desenvolvimento e se encontrava com mudanças físicas e sociais, em processo de metropolização (Fig. 6). Essa dinâmica alavancou a especulação imobiliária dirigida à área central, que apostou na sua verticalização, resultando no adensamento populacional e na expansão do tecido urbano de seus arredores. A arquitetura arrojada sem os ângulos retos trouxe novos elementos para a paisagem urbana, que marcou a “São Paulo moderna”, ao lado de outros edifícios emblemáticos como o Edifício Itália, o Edifício Esther, e o Instituto de Educação Caetano de Campos.

Com 115 metros de altura, somando-se 32 andares, e área construída cerca de 120.000 m<sup>2</sup>, com 1.160 apartamentos, e dimensões variadas, o Copan acolheu um número expressivo de moradores, mais de 3.000, constituindo-se numa cidadela vertical. Foi construído em concreto armado, com *brises soleil* que ornamentaram suas fachadas no sentido horizontal, e acentuaram suas curvas (Fig. 7). Esses elementos além de cumprir sua função, trouxeram maior leveza e organicidade às suas formas; particularidade impressa nas obras de Niemeyer. A ideia do arquiteto derivou em um dos principais cartões-postais da cidade.

A forma sinuosa do **Copan** quebrando ângulos retos do centro da capital paulista, tem a marca de seu criador. O gosto pela linha curva é uma das principais características da obra de **Oscar Niemeyer** que escreveu: “**não é o ângulo reto que me atraí, nem a linha reta, dura, inflexível... o que me atraí é uma curva livre e sensual...**”, (Niemeyer, 1998) O *brise soleil* utilizado serve, além de proteção solar, para enfatizar a fachada ondulada. Este recurso já tinha sido usado por Niemeyer antes no edifício Montreal, também na cidade de São Paulo (Valle, 2000). (Portal Copan SP, Acesso: fev. 2026) [Grifo do Portal]

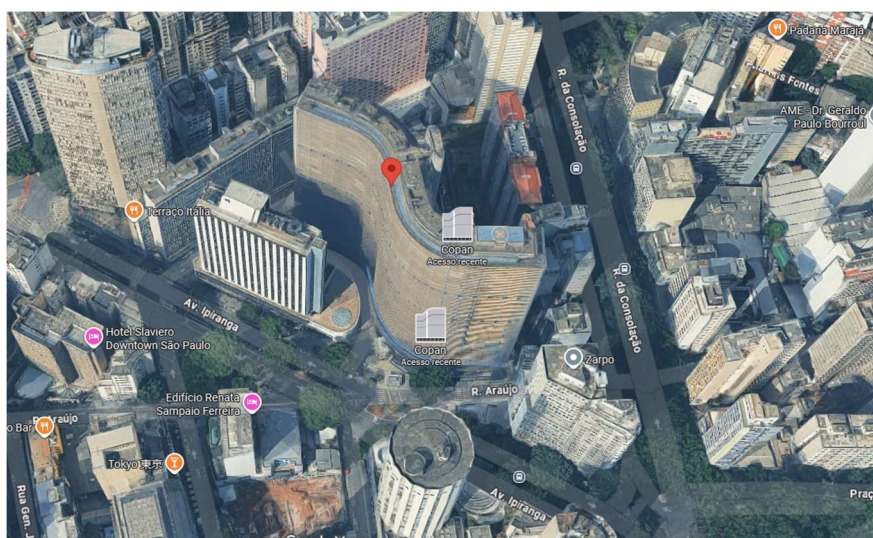


Fig. 5. Copan (ao centro) e o seu entorno, com sua arquitetura marcante e o seu desenho sinuoso, na passagem urbana da região central da cidade de São Paulo (Fonte: Google Maps, 2026. Acesso fev. 2026).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 6. *Brises soleil* utilizados também como elementos decorativos, acentuam as curvas do edifício e revelam a sua organicidade, s.d. (Fonte: Veja São Paulo. Foto: André Deak. Acesso: fev. 2026).

O seu térreo – centro comercial e de serviços – é composto por uma galeria com forma sinuosa, e inovadora que acompanha as curvas em “S” do prédio, e ligam seis blocos residenciais <sup>47</sup> - A a F - com entradas separadas. A galeria oferece uma mescla comercial e de serviços, além do tradicional *Floresta*, restaurantes e bares conceituados, salões de beleza, livrarias, lojas de vestuários e de objetos etc., atraindo moradores e o público externo. Possui cerca de 72 lojas como consta na planta exposta no painel, fixado no pilar do edifício, adjacente ao *Café Floresta* que ocupa a loja 21, e disfruta da forma orgânica (Figs. 7 a 10).

O térreo e terraço (mirante) constituíram-se em polo cultural, aberto ao público e convidativo para quem visita o centro da cidade. O terraço exhibe uma majestosa vista panorâmica da cidade (Fig. 5), onde eram realizadas visitas nos dias úteis, das 10h30 às 15h30, com agendamento prévio. Porém, no momento estão suspensas temporariamente, como informa o Portal Copan.

A galeria é privada, mas seu uso é público. Nos anos de 1980 recebeu portões de ferro, impedindo o movimento de transeuntes por 24 horas, visando a segurança do prédio. Com a Covid 19 (início de 2020), o horário de funcionamento do prédio e do Café Floresta foram alterados. O Copan passou a funcionar das 6h30 às 22h00, e o Café que funcionava das 7h00 às 24h00 diariamente, passou das 7h00 às 21h30. Segundo Santos, a grande mudança no comportamento dos clientes pós-pandemia não justifica mais o seu

---

<sup>47</sup> “O bloco A têm 64 apartamentos de 2 dormitórios, os blocos C e D têm 128 apartamentos de 3 dormitórios e os blocos B, E e F têm 968 apartamentos tipo kitchenettes e de 1 dormitório. O edifício possui 20 elevadores no total e 221 vagas para automóveis no subsolo”. (Portal Copan SP. Acesso: fev. 2026).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

fechamento às 24h00. A Casa foi se adequando ao novo ritmo econômico, e conseguiu resistir e continuar o seu legado.



Fig. 7. Painel com Planta do Térreo, com as lojas. Entrada pela Avenida Ipiranga (seta vermelha). O Café Floresta ocupa a loja 21 (seta laranja), 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).

Fig. 8. Pilar com a Planta (à esquerda) e o Café Floresta (à direita), 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).



Fig. 9. Entrada ao Copan pela Avenida Ipiranga, leva ao Café Floresta, que se situa em ponto estratégico, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).

Fig. 10. Entrada ao Café Floresta, visível por quem passa pela Avenida, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Em relação ao sistema construtivo do Café, suas elevações de paredes de vidros com perfis metálicos, funcionam como vitrines, favorecendo o contato público que disfruta de maior visibilidade do seu ambiente interno e de seus produtos. Embora não acompanhe o desenho do prédio, sua linguagem é orgânica (Figs. 11 a 16). A transparência das paredes leva a sensação de amplitude do espaço. Para adentrar ao recinto, possuem duas entradas, uma próxima ao Caixa, e outra mais internamente, pela galeria sinuosa, onde a abertura é maior.



Fig. 11. Entrada do Café, com paredes de vidro e perfis metálicos, 11 fev. 2026 (Foto: Marcelo Leite).

Fig. 12. Vitrine vista pela Avenida Ipiranga. Junto ao teto vê-se a inscrição da marca café FLORESTA, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Figs 13 e 14. Vista pela Avenida Ipiranga, ao lado do Bloco D. Nessa parede possui entrada de serviço junto ao Caixa. Encontra-se ainda uma frase dirigida à marca Floresta “O café bom por natureza desde 1940”, 11 fev. 2026 (Fotos: Iná Rosa).



Fig. 15. Vitrine voltada à galeria, 11 fev. 2026 (Foto: Marcelo Leite).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 16. Entrada ao Café com abertura maior, e a inscrição da razão social do estabelecimento “Casa do Café Tipo Exportação”. Nota-se ainda a sinuosidade da galeria, que acompanha as linhas do prédio, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).

### ***Café Floresta, o produto:***

Fiel à marca *Floresta*, Adelino Pereira dos Santos diz que o café tradicional é cultivado em Minas Gerais, com sua torrefação feita na cidade de Santos. Com vista a sua qualidade, afirma que o produto consumido no estabelecimento é recebido semanalmente, e declara que o Café é o único lugar da cidade, que vende a bebida e o produto em pó: café expresso, café com aroma, e café em grão, moído na hora (Figs. 17, 18 e 19). Além do café expresso tradicional da Casa possui em seu cardápio uma variedade de bebidas que incluem café cremoso, café com leite, e cappuccino.

Santos fala com satisfação que a Casa trabalha com dedicação por décadas “tirando o melhor café”, e que conquistaram muitos clientes que se tornaram amigos, e frequentam o local para um bate-papo, além de saborear o prestigiado café.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Figs. 17 e 18. Quadros de matérias da *Veja São Paulo* e propaganda dos produtos, 11 fev. 2026 (Fotos: Iná Rosa).



Fig. 19. *Café Floresta*, o sabor da casa, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).

Bourroul em sua matéria n’*O Estado de São Paulo*, acima citada, destaca que o estabelecimento usa grãos selecionados tipo exportação (como inscrito *in loco* na sua área externa), e registra que “o segredo é saber tirar bem o café da máquina”, afirmação de Santos, cuja qualidade se orgulha. No mesmo jornal consultamos matérias e selecionamos algumas notas antigas, sobre os Cafés conceituados na cidade, a fim de ilustrar o reconhecimento do *Café Floresta*. Status que acompanha a Casa desde o seu início (Figs. 20 a 23).<sup>48</sup>

Sobre o aroma, na matéria *Casas preparam a bebida com toque de sofisticação*, trata de depoimentos recorrentes dos seus clientes, que ganham as páginas de periódicos, e outros meios de comunicação, bem como o boca-a-boca.

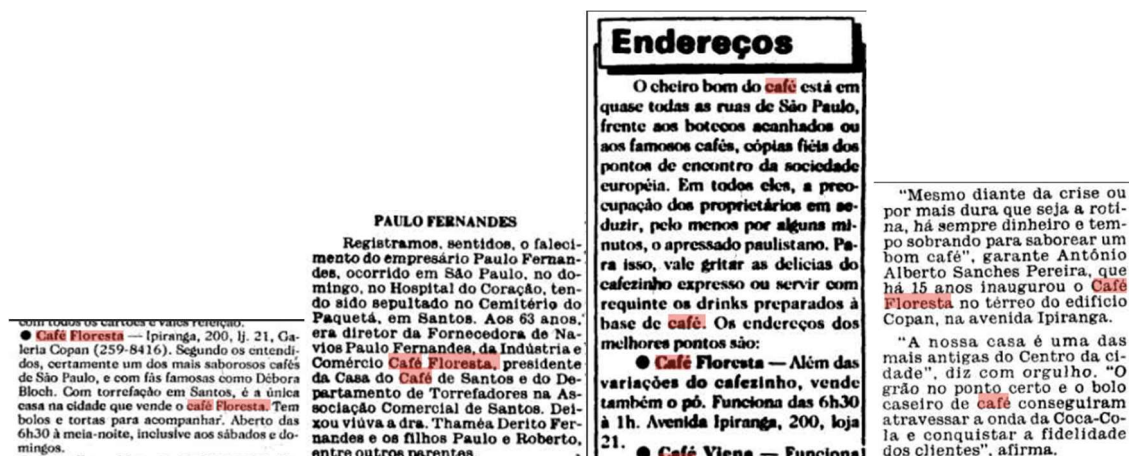
<sup>48</sup> O *Estadão*, como é conhecido, em 18 outubro de 1988, registrou o falecimento de Paulo Fernandes, diretor da Fornecedora de Navios Paulo Fernandes, *da Indústria e Comércio Café Floresta*, e presidente da Casa do Café de Santos e do Departamento de Torrefadores na Associação Comercial de Santos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Inovações à parte, há muitos paulistanos convencidos de que o melhor café está nas mãos do português Adelino Pereira dos Santos, num pequeno balcão de madeira, no piso térreo do Edifício Copan. “No *Café Floresta* há até o cheiro do café puro”, garante Geni Risk. Diariamente, antes de começar o expediente no Shopping Ibirapuera, ela passa pelo Floresta para provar o famoso capuccino com creme. “É aqui também que ela compra o *Café Floresta* em grãos e os bombons caseiros de café. (O ESTADO DE SÃO PAULO, 26 ago. 1989).

Em a *Revista da Hora*, de 2018, o suplemento semanal encartado no jornal do Grupo Folha, publicou a matéria intitulada *Sabores tradicionais*, dedicada ao *Café Floresta* (Fig. 24), exaltando a “qualidade dos grãos e forma de tirar café dão sabor especial”, diferencial destacado por Santos em suas entrevistas “tem que saber fazer direito”, e que aprendeu devido ao ofício, transmitindo o conhecimento aos seus funcionários (REVISTA DA HORA, 25 maio 2018).



Figs. 20 a 23. Matérias publicadas em 06 set. 1988; 18 out. 1988; 26 ago. 1989 e 16 set. 1990 (Fonte: *O Estado de São Paulo*).



Fig. 24. Matéria sobre o *Café Floresta*, destacando “o cheirinho de café exala o corredor da galeria do edifício Copan”, maio 2018 (Fonte: *Revista da Hora*. Grupo Folha).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O local tem outros atrativos gastronômicos oferecidos pela Casa, como os salgados (pão de queijo, folhados, empadas...) preparados pela mesma pessoa há algumas décadas, e os doces (tortas, quindins, chocolates...) pela mulher de Santos (Dirce). Itens que são abastecidos diariamente e expostos nas vitrines para salgados e doces que fica sobre o balcão, próximo ao Caixa (Figs. 25 a 28). O café puro ou com leite acompanhados com pães de queijo ou pão com manteiga são os mais pedidos para o desjejum. A torta de banana também é bem apreciada (Fig. 29).

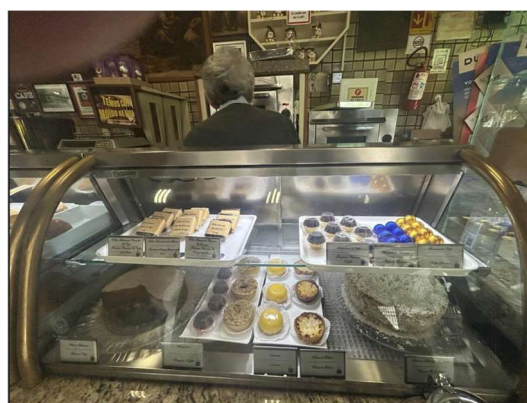


Fig. 25. Vitrines exppositoras de salgados (à esquerda) e de doces (à direita) sobre o balcão, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).

Fig. 26. Vitrine exppositora para salgados, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).

Fig. 27. Vitrine exppositora para doces, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 28. Detalhes dos doces expostos, 11 fev. 2026 (Foto: Marcelo Leite).



Fig. 29. Café expresso e bolo de banana sobre o balcão, bastante consumido, 11 fev. 2026 (Foto: Marcelo Leite).

### **Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:**

O *Café Floresta* é compacto, ocupa uma pequena área do Copan, porém é bastante organizado e apropriado ao que se propõe. Ainda que tenha passado por algumas reformas, o ambiente mantém características de origem, é aprazível e a decoração lembra os cafés tradicionais. O local é frequentado por moradores, artistas, intelectuais, empresários e os que buscam pausas nos intervalos de seus trabalhos.

Possui um único balcão, que percorre o ambiente com tampo de mármore. Seu espaço é organizado em duas partes (Fig. 30): 1<sup>a</sup>) a de atendimento e serviços (atrás do balcão), que conta com três funcionários, que se dividem em dois turnos, e o Caixa sob encargos do próprio Adelino Pereira dos Santos, que por vezes atende o balcão; 2<sup>a</sup>) a de clientes, que em horários de maiores movimentos disputam um lugar em pé junto ao balcão, pois não existem bancos. Esse fato parece não incomodar os seus frequentadores, que buscam um dos melhores cafés da cidade.

Como não há parede divisória, o cliente acompanha o serviço, tornando o lugar ainda mais atrativo. Dentro do café tem um pilar, parte do sistema estrutural do edifício, revestido de cerâmica em tons de marrons, que segue a sua decoração. Atrás do pilar, possui um armário de madeira, voltado à galeria, onde ficam a mostra os produtos à venda (Figs. 31 a 35).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Figs. 30. Vista interna do Café a partir da galeria, 11 fev. 2026 (Fotos: Marcelo Leite).

Fig. 31. Armário junto a vitrine visto pelo lado interno adjacente ao pilar, onde ficam os quadros com as matérias de jornal sobre o Café, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).



Figs. 32 e 33. Detalhes da vitrine vista pela galeria. Louças e acessórios para café, 11 fev. 2026 (Fotos: Marcelo Leite).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 34 Detalhes da vitrine vista pela galeria, com exposição de bebidas e acessórios para café, 11 fev. 2026 (Foto: Marcelo Leite).



Fig. 35. Detalhe das louças brancas com o nome Café Floresta, na cor vermelha. Somente para exposição, 11 fev. 2026 (Foto: Marcelo Leite).

Na área de atendimento possui um conjunto de adereços e utensílios para funcionamento da Casa (Figs. 36 a 42). Há dois balcões pequenos, e uma máquina *Italian Coffee* em cada um deles, que foram instaladas desde início da atividade. A parede é revestida com a mesma cerâmica do pilar. Destacam-se o quadro com cenas históricas, tom marrom (sépia); o painel de preços; a estante octogonal e dois fornos elétricos de tamanhos distintos, entre outros ornatos.



Fig. 36. Vê-se dois balcões menores, duas máquinas de café e uma máquina de moer, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).



Fig. 37. Quadro que torna o ambiente aconchegante, 11 fev. 2026 (Foto: Marcelo Leite).



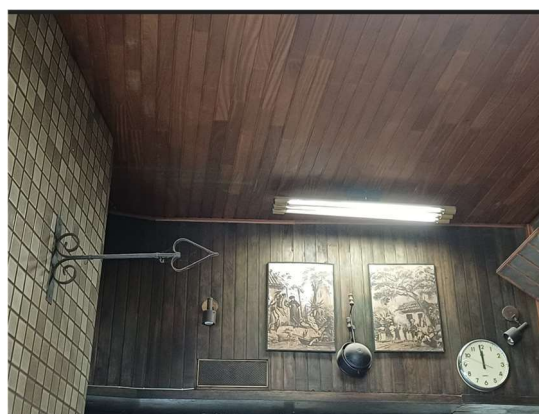
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 38. Fornos elétricos. Pannel de preços, estante oitavada, quadros, entre outros, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).

Fig. 39. Detalhe de trechos da Fig. 39, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).

Fig. 40. Vitrais coloridos quebram ao ambiente monocromática, 11 fev. 2026 (Foto: Iná Rosa).



Figs. 41 e 42. Adereços nas paredes criando um ar aconchegante no Café, 11 fev. 2026 (Fotos: Marcelo Leite).

Diante do exposto, quando o assunto é o *Café Floresta*, é notável o seu reconhecimento cultural, parte virtuosa do Edifício Copan, dividindo suas histórias, e vivenciando os seus



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

períodos áureos e conturbados simultaneamente. Ademais, ao longo dos anos tem servido de inspiração a moradores, escritores, fotográficos, pesquisadores, cineastas, artistas nacionais e estrangeiros, exalando tradição, aromas, bem como as pessoas que por ali passaram de alguma forma.

**Referências:**

BOURROUL, Heloísa. *Copan tem café que cheira a tradição*. In: O Estado de São Paulo, 17 out. 1999.

CADASTRO DE IMÓVEIS TOMBADOS (CIT). *Edifício Copan*. Disponível em: <<https://www3.prefeitura.sp.gov.br/cit/Forms/frmResultadoConsulta.aspx>>. Acesso em: fev. 2026.

CNPJ BIZ. Disponível em: <<https://cnpj.biz/procura/50.609.494%2F0001-84>>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CNPJ. *Cadastro Nacional da Pessoa jurídica*. Disponível em: <[https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva\\_Comprovante.asp](https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp)>. Acesso em fev. 2026. [Receita Fazenda].

PORTAL COPAN. *Edifício Copan*. s.d. Disponível em: <<http://www.copansp.com.br>>. Acesso: fev. 2026.

ENTREVISTA e registro fotográfico com Adelino Pereira dos Santos (um dos sócios-administrador do Café Floresta) concedidos à Iná Rosa e ao Marcelo Leite, São Paulo: NIT | DPH | SMC, 11 fev. 2026.

GOOGLE. *Café Floresta*. Disponível em: <<https://share.google/LZ9VVfLiNh2ZyBdAa>>. Acesso em: fev. 2026.

INFORME CADASTRAL. Dados Cadastrais. Disponível em; <<https://www.informecadastral.com.br/cnpj/casa-do-cafe-tipo-exportacao-ltda-50609494000184>>. Acesso: em: fev. 2026.

INSTAGRAN. Café Floresta Copan. Disponível em: <<https://www.instagram.com/cafeflorestacopan/>>. Acesso em: fev. 2026.

BOURROUL, Heloísa *Copan tem café que cheira a tradição*. In: O Estado de São Paulo. 17 out. 1999.

MORENO, Leila K. Café vira moda entre os paulistanos. In: O Estado de São Paulo, 16 set. 1990.

O ESTADO DE SÃO PAULO. [Notas publicadas que contemplam o Café Floresta, 06 set. 1988; 18 out. 1988.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O ESTADO DE SÃO PAULO. *Casas preparam a bebida com toque de sofisticação*, 26 de ago. 1989.

SÃO PAULO ANTIGA. *Café Floresta*. 12 jul. 2018. Disponível em: <<https://saopauloantiga.com.br/cafe-floresta/>>. Acesso em: fev. 2026.

REVISTA DA HORA/AGORA SÃO PAULO/GRUPO FOLHA. *Sabores tradicionais*, 25 maio, 2018. [Foto da matéria tirada do quadro exposto no Café Floresta].

VEJA SÃO PAULO. *Edifício Copan*. s.d. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/estabelecimento/edificio-copan/>>. Acesso: fev. 2026).

WIKIPÉDIA. *Edifício Copan*. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Edif%C3%ADcio\\_Copan](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edif%C3%ADcio_Copan)>. Acesso em: fev. 2026

**Elaborado por:** Iná Rosa, Arquiteta e Urbanista, em fev. 2026.

**Revisado por:** Marcelo Leite, Arquiteto e Urbanista, em fev. 2026.

**Núcleo de Identificação e Tombamento**

**Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH**